



CULTURA

Aniversário de Brasília: programação gratuita vai até 29 de abril

PÁGINA 03

COMPORTAMENTO

Encontradas as primeiras evidências de níveis mais altos de consciência

Evidências de um estado “superior” de consciência foram encontradas em um estudo conduzido pela Universidade de Sussex, no Reino Unido

PÁGINA 06



MISTÉRIO

O casal abraçado de Pompeia pode na verdade ser dois homens

PÁGINA 06



DISTRITO FEDERAL

Aos 57 anos, Brasília vive transformação de projeto urbanístico original



Planejada pelo urbanista, arquiteto e professor Lúcio Costa em 1957, por meio de dois traços que representavam Sul e Norte, concebeu os eixos do projeto e apresentou o Plano Piloto da nova capital do Brasil, inaugurada em 21 de abril de 1960



PÁGINA 07

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

DOMINGO
TEMPERATURA
MÁXIMA

A Bússola De Ouro - Lyra Belacqua é uma órfã que foi criada na universidade Oxford. No mundo em que vive, todas as pessoas têm um "daemon", ou seja, uma manifestação de sua própria alma em forma animal. Lyra leva uma vida tranquila, até ela e seu daemon, Pantalaimon, descobrirem a existência de uma substância misteriosa chamada "pó". Isto provoca um estranho efeito nas crianças, o que faz com que as autoridades religiosas se convençam de que representa o mal. Seguindo o misterioso lorde Asriel, seu protetor, Lyra parte em busca de uma resposta. Em Londres, ela descobre que diversas crianças estão desaparecendo, entre elas Roger, seu melhor amigo. Com a ajuda de um instrumento ancestral, que se parece com uma bússola de ouro, ela parte numa jornada que pode alterar o mundo para sempre.

DOMINGO MAIOR
A Sombra do Inimigo - Alex Cross é um famoso detetive que trabalha em Washington. Ao ser informado que um membro de sua família foi assassinado, ele passa a

investigar o caso. Logo descobre que outras pessoas foram mortas pelo mesmo assassino, Michael Sullivan, que sempre envia uma mensagem sangrenta ao detetive. Cross promete então capturá-lo a qualquer custo, mesmo que isto signifique cruzar os limites da lei.

SESSÃO DE GALA
O Lado Bom da Vida - Pat Solatano perdeu quase tudo na vida: a casa, o emprego e o casamento. Após passar um tempo internado num sanatório, ele acaba voltando a morar com os pais. Decidido a superar os problemas do passado, Pat tem a vida abalada ao conhecer a encantadora e problemática Tiffany.



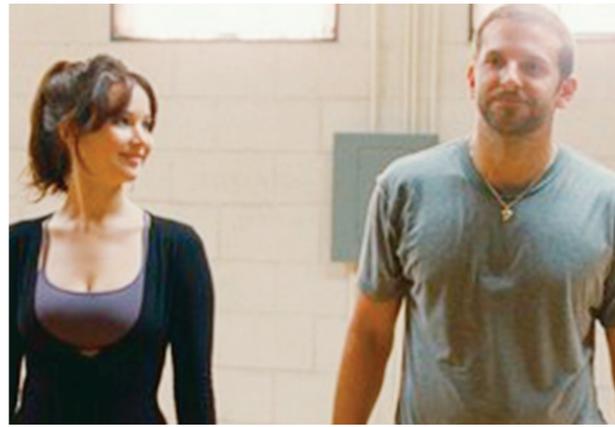
CORUJÃO

Foi Apenas um Sonho - Jovem casal dos anos 50 tenta lidar com problemas pessoais e os desafios da vida a dois, enquanto lutam para criar seus dois filhos. Baseado na obra de Richard Yates.

SEGUNDA

A Estranha Vida De Timothy Green - Um casal sem filhos enterra uma caixa em seu quintal, contendo todos os seus sonhos e desejos para uma criança. Logo, nasce Timothy Green, que, no entanto, é muito mais do que parece, trazendo com ele uma magia que vai mudar a maneira de todos sentirem o amor.

TELA QUENTE
Busca Implacável 3 - O ex-agente do governo



norte-americano Bryan Mills tenta tornar-se um homem família, mas vê tudo ruir quando Lenore é assassinada. Acusado de ter cometido o crime, ele

entra na mira da polícia de Los Angeles. Desolado e caçado, ele tenta encontrar os verdadeiros culpados e proteger a única coisa que lhe resta: a filha Kim.



CINEMA

Vida diverte fãs de ficção-científica



A Sony não anda com sorte com suas recentes ficções-científicas. Mas em ano de "Blade Runner 2049" talvez seja apenas equilíbrio divino. Fato é que "Vida", que estreia nesta quinta-feira (20) nos cinemas brasileiros, tem pedigree. É o novo filme do sueco Daniel Espinosa, que causou ótimas impressões com "Protegendo o Inimigo" (2012) e "Crimes Ocultos" (2015). Aqui ele adentra o vasto e frutífero terreno da ficção-científica com os préstimos do roteirista Paul Wernick, de "Deadpool" e "Zumbilândia".

Se você está vendo Ryan Reynolds como o elemento comum entre Wernick e Espinosa, acertou. O astro canadense que trabalhou com Espinosa em "Protegendo o Inimigo" foi o grande interlocutor para tirar "Vida" do papel. O filme bebe da fonte de "Alien - O Oitavo Passageiro" e, em alguns momentos, se aproxima perigosamente das circunstâncias dramáticas de "Gravidade". Decalque de um, homenagem de outro, o filme ainda foi alvo de rumores de ser uma não assumida prequela de "Venom", spin-off de "Homem-Aranha" que o estúdio está elaborando. Essa salada diz muito sobre o que "Vida" se tornou. Um filme que começa com bom torque filosófico e acaba aceitando sua vocação trash de peito aberto. E temos Jake Gyllenhaal e Ryan Reynolds como excelentes termômetros dessa condição. Completam o elenco os britânicos Ariyon Bakare e Rebecca Ferguson, o japonês Hiroyuki Sanada e a russa Olga Dihovichnaya.

O filme abre e logo temos um plano-sequência, tal qual em "Gravidade". Daniel Espinosa é um cineasta de grande propriedade visual, sapiência narrativa e que consegue dar viço a um elenco tão heterogêneo como o dessa ficção, mas não é Denis Villeneuve - que só para não perdermos a analogia de vista é o diretor de "Blade Runner 2049".

Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
comercial@portalgazeta.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3282-7409 /
(64) 3453-8883
editais@portalgazeta.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

CLASSIFICADOS
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@portalgazeta.com.br

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@portalgazeta.com.br
VICE PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9 9118-3777
redacao@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO SUL
Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I
Caldas Novas - Goiás

DISTRIBUIÇÃO
Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 9 92636547 - 9 83004318

BRASÍLIA

Setores hoteleiros passam por revitalização

Responsáveis por estabelecimento na parte sul adicionam cloro à água das piscinas para evitar criação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*

ÁDAMO ARAUJO/AG. BRASÍLIA - Fechado desde 2015, o Hotel Saint Peter, no Setor Hoteleiro Sul, foi um dos primeiros alvos de uma força-tarefa que o governo de Brasília promove na região hoteleira central da cidade — nas Asas Norte e Sul — a partir desta quarta-feira (19).

Agentes de Vigilância Ambiental, da Secretaria de Saúde, vistoriaram as piscinas do estabelecimento para verificar se havia larvas do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da febre chikungunya e do zika vírus. De acordo com os especialistas, nada foi encontrado e, segundo os responsáveis pelo hotel, a água recebe constantes adições de cloro.

Encabeçado pela Secretaria das Cidades, o mutirão envolverá 80 trabalhadores de diversos órgãos do governo de Brasília e ocorrerá, a princípio, até 28 de abril. Devido ao tamanho da operação, o prazo será avaliado em uma reunião na véspera (27) e poderá vir a ser ampliado.

Devido ao aniversário de Brasília na sexta-feira (21), o secretário Marcos Dantas, presente no lançamento da ação, estima que o movimento de turistas aumente

Gabriel Jabur



nos setores hoteleiros.

“É uma extensão do Cidades Limpas”, disse o titular das Cidades sobre a força-tarefa que começou hoje na região. O programa citado por Dantas também articula vários órgãos do governo para fazer melhorias imediatas no ambiente urbano. Nesta semana, em sua 12ª edição, ele está na Vila Planalto.

A ação nos Setores Hoteleiros Norte e Sul foi planejada com base no mapeamento dos principais problemas dessas áreas, como iluminação deficitária, lixo armazenado de maneira inadequada e utilização clandestina da rede de água.

PODA DE ÁRVORES, RECOLHIMENTO DE LIXO E SEGURANÇA

Neste primeiro dia no Setor Hoteleiro, também participaram da iniciativa servidores da Companhia Urbani-

zadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), que podaram árvores e cortaram grama, e do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), com recolhimento de lixo.

Além disso, agentes do Departamento de Trânsito (Detran) autuaram veículos estacionados irregularmente. Para aumentar a sensação de segurança, o Comando Móvel da Polícia Militar do Distrito Federal foi estacionado ao lado da estrutura do Hotel Torre Palace, onde ficará 24 horas por dia até 30 de abril. A Polícia Civil vai investigar casos suspeitos de tráfico de drogas.

TRABALHO EDUCATIVO COM FUNCIONÁRIOS DOS HOTÉIS

Para dar orientações aos funcionários dos hotéis sobre descarte adequado de resíduos, inspetores da Agência de Fiscalização (Agefis) vão

percorrer os estabelecimentos com os demais órgãos que fazem parte da força-tarefa.

Os agentes de Vigilância Ambiental, da Saúde, além de combater focos de larvas do *Aedes aegypti*, vão eliminar outros vetores de doenças, como baratas, escorpiões e ratos.

Integrante do mutirão, a Companhia Energética de Brasília (CEB) levantará pontos de luz com defeito, que precisam de manutenção ou troca. A Subchefia da Ordem Pública e Social, da Casa Militar, mapeou trechos onde as árvores atrapalham a iluminação pública.

A Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos dará informações a pessoas que vivem nas ruas sobre os serviços de assistência social mantidos pelo governo de Brasília.

CULTURA

Aniversário de Brasília: programação gratuita vai até 29 de abril

A festa dos 57 anos de Brasília começa antes e termina depois da data oficial da fundação da cidade, 21 de abril. Neste ano, a programação conta com três dias de shows principais, de sexta a domingo, e atividades gratuitas até 29 de abril.

As ações incluem música, projeções, espetáculos infantis, apresentações itinerantes e ações educativas, voltadas para o tema Cultura, Patrimônio e Identidade.

A escolha é uma alusão aos 30 anos em que o projeto urbanístico de Brasília foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como patrimônio cultural da humanidade e aos 60 anos do concurso do Plano Piloto, vencido por Lucio Costa.

Para reforçar a relevância histórica da cidade por meio da arte, quatro grupos selecionados por meio de chamamento público da Secretaria de Cultura levarão iniciativas de educação patrimonial para pontos importantes na construção de Brasília. O foco são crianças e alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino.

Em 25 de abril, membros do Centro Cultural e Social Grito de Liberdade apresentarão o espetáculo de capoeira Quilombos da Liberdade no Museu do Catetinho. Será às 9 horas.

No Museu Vivo da Memória Candanga, às 9 horas do dia 26, a Andaime Cia. de Teatro apresenta a obra *Saci é uma Peça!* Em 27 de abril, será a vez do Centro Cultural Três Poderes, na Praça dos Três Poderes, receber o Teatro Literário com o espetáculo *Brincando com Livros*.

Nos três locais, sempre às 15 horas, a Cia. Teatral Mapati apresenta o espetáculo *Da Discórdia ao Quadrilátero que “Dessecondeu o Brasil”*.

Passageiros e o público em geral poderão assistir a shows em três estações de metrô na tarde de 28 de abril.

Na Rodoviária do Plano Piloto, a Estação Central será palco do Sarau Literário, às 16h30, seguido pelos músicos Roberto Corrêa e Badia Medeiros, acompanhados pelo Grupo de Catira. Às 18h30, Zé do Pife e as Juvelinas tocam no local.

Em Samambaia, a Estação Terminal recebe, às 16h30, a Folia de Reis e Dança de Roda do Grupo Menino Jesus de Praga de Brazlândia. Às 17h30, haverá apresentação do Teatro de

Rua Carriola e, às 18h30, do projeto *Aborigine: Trilhando Poesia*.

Na Estação Praça do Relógio, em Taguatinga, o projeto *A Arte de Ler* chega às 16h30 para apresentação poética, e a dupla sertaneja Macedo e Mariano toca às 17h30. Fecha a programação no centro da região administrativa, às 18h30, a Orquestra Popular Percussiva Batukenjê.

Até domingo (23), o Memorial dos Povos Indígenas, no Eixo Monumental, exhibe artefatos na Mostra de Cultura dos Povos Indígenas. A ação é parte da programação do Dia do Índio, celebrado em 19 de abril. A visitação é das 9 horas às 17h30.

A partir desta quarta-feira (19) até 4 de junho, a mostra Mundeiz fica em cartaz no Museu Nacional do Conjunto Cultural da República. A exposição une obras modernistas de artistas como Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Rubem Valentim e Anita Malfatti, a peças de arte urbana de grafiteiros brasileiros.

A proposta é promover o diálogo entre os clássicos e os contemporâneos. A mostra é uma homenagem aos 10 anos do museu, que conta com 1,2 mil obras no acervo desde a inauguração, em dezembro de 2006. A visitação é de terça a domingo, das 9 às 18h30.

Na noite de abertura, o músico Renato Matos faz show acompanhado pelas projeções do VJ Alexandre Rangel. Ambos os artistas foram selecionados por meio do chamamento público da Secretaria de Cultura.

A mostra *Um Olhar Sobre Brasília*, que traz o trabalho do fotógrafo Luiz Clementino sobre a cidade, fica no Museu Vivo da Memória Candanga até 30 de abril. A visitação é de segunda a sábado, das 9 às 17 horas.

No Cine Brasília (106/107 Sul), cineastas locais e estrangeiros exibem filmes de curta-metragem na nona edição do Lobo Fest — Festival Internacional de Filmes Curtíssimos. O evento gratuito ocorre de quinta a domingo (20 a 23).

Fecha a programação completa, em 29 de abril, o aniversário de 60 anos da Vila Planalto. Na data, apresentam-se a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc), escola de samba patrimônio cultural do DF, e a banda brasileira Liga Tripa. O evento começa às 20 horas, na Praça Rabelo.

GESTÃO

Governo de Brasília intensifica combate ao mau uso do dinheiro público

As delações da Operação Lava-Jato que revelaram supostas fraudes em quatro empreitadas no Distrito Federal em administrações anteriores vão subsidiar auditorias já em curso na Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Na manhã desta quarta-feira (19), o controlador-geral do DF, Henrique Ziller, detalhou, em coletiva de imprensa no Palácio do Buriti, as ações que serão desenvolvidas

pelo Grupo de Ações Integradas de Controle (Gaic), criado por meio da Portaria nº 42, de 2017. O objetivo é identificar agentes públicos e políticos que contribuíram para o mau uso de recursos públicos em obras do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, do Sistema BRT Sul, do Centro Administrativo e do condomínio Jardins Mangueiral. Porém, antes mesmo das revelações da Lava-Jato sobre esses em-

preendimentos virem à tona, a Controladoria-Geral, em investigações próprias, já havia expedido diversas recomendações que evitaram gasto indevido de recursos públicos por parte do governo de Brasília. No caso do BRT Sul, em função das suspeitas de fraude nos contratos, o Executivo deixou de pagar uma parcela de R\$ 40 milhões ao consórcio formado pelas empresas Andrade Gutierrez S/A, OAS Construtora Ltda, Via Enge-

nharia e Setepla Tecnometal Engenharia. A auditoria ainda apontou falhas no estudo de viabilidade, serviços executados sem emissão prévia de nota de empenho e a avaliação superficial do custo da obra. Já as 18 irregularidades apontadas em relatório da Controladoria em relação ao Centro Administrativo, em Taguatinga, fizeram com que a atual gestão desistisse de transferir a sede do governo do DF para o espaço.

SAULO ARAUJO

Marvel faz revelação sobre Capitão América e causa revolta dos fãs



Quando se trata do universo Marvel, qualquer coisa pode acontecer. Então não é nenhuma surpresa que eles revelem que um personagem que todos amam é, na verdade, um vilão. Isso mesmo, parece que Capitão América nunca foi um herói! Como assim?

Apesar de terem especulado sobre esse fato há algum tempinho, nada tinha sido comprovado até agora. Porém, foi com a chegada da nova HQ, "Secret Empire #0", que tudo foi confirmado: Capitão América é, de fato, um espião da Hydra. "Mas Purebreak, como isso aconteceu?" Vem que a gente te explica!

Ao que parece, quem ganhou a Se-

gunda Guerra Mundial no universo Marvel foram os nazistas: a Hydra. Com isso, os Aliados, insatisfeitos com o resultado da guerra, usaram um artefato chamado Cubo Cósmico para mudar a história e fazer com que eles ganhassem e transformassem o Capitão Steve Rogers em herói. Ou seja, ele sempre foi um vilão. E agora, a verdade veio à tona quando o Caveira Vermelha utilizou o mesmo artefato para mudar o rumo da história mais uma vez.

Que decepção né, gente? E não é à toa que os fãs estão revoltadíssimos com isso, e subiram uma hashtag para os Trending Topics do Twitter.

Com US\$ 532 milhões, *Velozes 8* é a maior estreia da história

Já é o oitavo filme da série, mas o público parece não estar cansado. Com faturamento de 532,5 milhões de dólares em 63 países, *Velozes e Furiosos 8* acaba de entrar para a história como a maior estreia de todos os tempos do cinema. O Brasil colaborou para isso: o país, onde o filme entrou em cartaz na última quinta-feira, foi a sétima bilheteria da produção, com receita de 12,8 milhões de dólares. Aqui, *Velozes 8* deixou para trás, em ordem, a adaptação do best-seller *A Cabana* e os infantis *O Poderoso Chefinho*, *A Bela* e *a Fera* e *Smurfs*.

O recorde anterior de maior estreia do cinema era de *Star Wars: O Despertar da Força*, que fez 529 milhões de dólares em 2015. O desempenho pavimentou o caminho para a nova e a décima partes da franquia, previstas para 2019 e 2021. Ao todo, a saga já faturou 4,5 bilhões de dólares com seus oito filmes. A maior arrecadação de *Velozes e Furiosos 8* foi na China, onde fez 190 milhões de dólares. De-



pois, nos Estados Unidos, onde faturou 100,2 milhões de dólares. México, com 17,8 milhões de dólares, Reino Unido e Irlanda com 17 milhões, Rússia com 14 milhões de dólares e Alemanha, com 13,6 milhões de dólares, completam as seis primeiras posições da bilheteria internacional do longa. De acordo com dados divulgados pelo site americano Box Office Mojo, o público de *Velozes 8* é formado, até aqui, majoritariamente por homens (58%) e jovem (50% tem menos de 25 de anos).

Cidade de Fantasma mostra o horror contemporâneo



Filme de abertura do *É Tudo Verdade* em São Paulo, *Cidade de Fantasma*, de Matthew Heineman, mostra o horror contemporâneo em uma de suas faces mais explícitas – a do Estado Islâmico. A cidade de que fala o título é Raqqa, na Síria, descrita como aprazível até a chegada em 2014 do EI, que a transforma em sua "capital" e instaura regime de terror em que opositores são fuzilados ou degolados em praça pública, para exemplo dos demais.

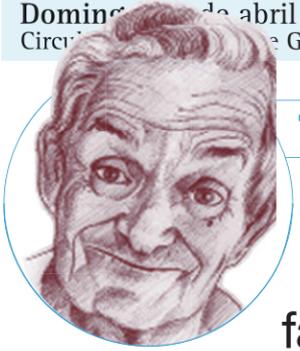
Como forma de resistência, um grupo de jornalistas locais formou uma associação, o RBSS (Raqqa is Being Slaughtered Silently, "Raqqa está sendo massacrada em silêncio"). Alojados no exterior, os ativistas travam uma luta midiática com o EI que não se limita ao embate de ideias, ou de imagens. Mesmo operando no exílio, a atividade é muito arriscada. Um dos mentores, Naji Jerf, foi assassinado na Turquia em 2015, quando as filmagens de *Cidade de Fantasma* já tinham começado. Os outros membros são constantemente ameaçados e precisam tomar medidas de segurança extremas.

O filme tem passagens dolorosas e de difícil assimilação. Mesmo porque os jihadistas não fazem qualquer questão de esconder seus métodos de punição e extermínio de infiéis. Pelo contrário. Usam o horror como propaganda. Isso

não impede que persigam de maneira tenaz quem propõe um contradiscusso, como é o caso do RBSS. Ou que tentem impedir que a população da própria cidade tome conhecimento do que o grupo divulgue. Em ação extrema, os jihadistas destruíram as antenas parabólicas da cidade, na tentativa de isolá-la do mundo. Há uma sutil contradição aqui: a denúncia do horror incomoda, mas o horror se expõe a si mesmo, e de maneira ufanista, além de tecnicamente bem construído.

Em sua passagem por São Paulo, o grande crítico e documentarista Jean-Louis Comolli falava justamente das técnicas de filmagens de atrocidades praticadas pelo EI. Ele se espantava que tivessem assimilado métodos de filmagem, enquadramentos e montagens típicos dos blockbusters de Hollywood, visando a criar impacto sempre maior com suas imagens.

Algumas imagens de execuções presentes em *Cidade de Fantasma* evocam esse comentário de Comolli. Cenas de fuzilamentos parecem tão elaboradas que, por um minuto, nos iludimos e achamos que são de ficção. Apenas quando as armas são por fim disparadas, o estrondo e a forma como os corpos caem nos trazem de volta à realidade. E então o terror se impõe com toda a sua incongruente carga de verdade.



TEIXEIRA MENDES CONTA

Em um dia de muito calor, o marido sai do banho pelado, chega para a esposa e fala: – Meu bem, que calor... O que você acha que os vizinhos vão dizer se eu for cortar a grama assim, completamente nu? A mulher olha para ele e responde: – Provavelmente, que eu casei com você só por dinheiro...

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

PAIXÃO CREMOSA



INGREDIENTES

2 latas de leite condensado
2 colheres (sopa) de maisena
2 latas de leite (use a lata de leite condensado como medida)
3 gemas
2 caixas de creme de leite
2 xícaras (chá) de chocolate meio amargo derretido
1/2 xícara de castanha de

caju picada
2 xícaras de chocolate ao leite picado

MODO DE PREPARO

Coloque o leite condensado, a maisena dissolvida no leite, bata as gemas e passe-as na peneirinha
Coloque junto e leve ao fogo médio, até engrossar o creme branco

Deixe este creme esfriar e misture o creme de leite
Separe 1/3 dessa mistura e no restante coloque o chocolate meio amargo derretido e ficará um creme escuro
Coloque em um refratário a metade deste creme de chocolate e leve ao congelador por 20 minutos
Retire e cubra com o restante do creme

amarelo que ficou sem o chocolate, salpique com a castanha picada e volte ao congelador por mais 10 minutos
Retire do congelador e cubra com o restante do creme de chocolate
Derreta o chocolate ao leite espalhe cima da torta
Deixe para gelar (não no congelador) na geladeira por 2 horas

SAÚDE FEMININA

O terrível impacto da pílula anticoncepcional

A pílula contraceptiva oral está associada com a redução da qualidade de vida e bem-estar em mulheres

HYPESCIENCE - Segundo um novo estudo do Instituto Karolinska, na Suécia, a pílula contraceptiva oral está associada com a redução da qualidade de vida e bem-estar em mulheres saudáveis. A pesquisa constatou que pode haver redução da qualidade de vida, piora do humor e do bem-estar físico após as mulheres tomarem uma pílula anticoncepcional comum contendo etinilestradiol e levonorgestrel por três meses. As descobertas reforçam pesquisas anteriores e alegações de mulheres de que os efeitos colaterais da pílula podem ser muito ruins para elas.

O MÉTODO

Este é um dos estudos mais rigorosos já realizados até à data que analisou o impacto da pílula sobre a qualidade de vida das mulheres. "Apesar do fato de que cerca de 100 milhões de mulheres em todo o mundo usam pílulas anticoncepcionais, sabemos surpreendentemente pouco sobre o seu efeito na saúde feminina", disse a pesquisadora Angelica Linden Hirschberg. Para corrigir isso, sua equipe deu a 340 mulheres saudáveis com idade entre 18 e 35 anos ou um placebo, ou uma pílula contendo etinilestradiol e levonorgestrel durante um período de três meses.

Etinilestradiol e levonorgestrel estão presentes em pílulas contraceptivas orais comuns em todo o mundo, porque são os menos associados com um risco de coágulos de sangue. Marcas que os possuem incluem Levlén, Microgynon, Portia e Alesse. O estudo foi duplo-cego, o que significa

que nem os pesquisadores nem as mulheres sabiam se estavam recebendo um placebo ou não.

RESULTADOS

No início e no final do estudo, as mulheres tiveram sua saúde geral medida, incluindo peso, altura e pressão arterial. Elas também preencheram dois testes bem conhecidos sobre o bem-estar geral e depressão. As mulheres que receberam pílulas anticoncepcionais relataram que sua qualidade de vida estava significativamente menor no final do estudo.

Isso foi verdadeiro para a qualidade geral de vida e também para aspectos específicos do bem-estar, como autocontrole e níveis de energia. Não se observou um aumento significativo nos sintomas depressivos.

RESSALVAS

Embora seja um primeiro passo interessante para medir os efeitos colaterais dos comprimidos, os pesquisadores advertem que as mudanças foram relativamente pequenas, por isso não podemos tirar muitas conclusões ainda. Além disso, só podemos aplicar esses achados a pílulas com etinilestradiol e levonorgestrel.

Por fim, são necessários estudos mais extensos para obtermos uma ideia mais precisa de como a pílula contraceptiva afeta as mulheres a longo prazo.

Os pesquisadores afirmam, no entanto, que a degradação da qualidade de vida deve ser levada em conta quando profissionais decidirem prescrever pílulas anticoncepcionais para mulheres.

Leia o Jornal Gazeta do Estado

gazetadoestado.com.br



COMPORTAMENTO

Encontradas as primeiras evidências de níveis mais altos de consciência

Evidências de um estado “superior” de consciência foram encontradas em um estudo conduzido pela Universidade de Sussex, no Reino Unido

HYPESCIENCE - Evidências de um estado “superior” de consciência foram encontradas em um estudo conduzido pela Universidade de Sussex, no Reino Unido. Os neurocientistas observaram um aumento contínuo na diversidade de sinal neural – uma medida da complexidade da atividade cerebral – de pessoas sob a influência de drogas psicodélicas, comparado com quando elas estavam acordadas em um estado normal. O estudo foi publicado no periódico “Scientific Reports”.

A diversidade de sinais cerebrais fornece um índice matemático do nível de consciência. Por exemplo, com base nessa escala, pessoas que estão acordadas têm uma atividade neural mais diversa do que aquelas que estão adormecidas.

Segundo o portal Medical Xpress, este, no entanto, é o primeiro estudo a mostrar que a diversidade de sinais cerebrais é maior do que a linha de base, que é maior do que em alguém que está simplesmente “acordado e consciente”. Estudos anteriores tendem a se concentrar nos estados de consciência mais baixos, como o sono, a anestesia ou o chamado estado “vegetativo”.

MEDIDA MATEMÁTICA DE CONSCIÊNCIA

A equipe afirma que mais pesquisas são necessárias usando modelos mais sofisticados e variados para confirmar os resultados, mas eles estão cautelosamente animados. “Esse achado mostra que o cérebro sob [o efeito de] psicodélicos se comporta de forma muito diferente do normal”, declarou o professor Anil Seth, co-diretor do Centro Sackler para a Ciência da Consciência da Universidade de Sussex, ao Medical Xpress.

“Durante o estado psicodélico, a atividade elétrica do cérebro é menos previsível e menos ‘integrada’ do que durante a vigília consciente normal – como medido

Fotos: Reprodução



pela ‘diversidade global de sinal’, explica, ressaltando que os resultados precisam ser interpretados com atenção. “Já que esta medida já mostrou sua validade como uma medida de ‘nível de consciência’, podemos dizer que o estado psicodélico aparece como um ‘nível’ de consciência mais elevado do que o normal – mas apenas no que diz respeito a esta medida matemática específica”.

PSICODÉLICOS E CAMPOS MAGNÉTICOS CEREBRAIS

Para o estudo, a equipe formada por Seth, Michael Schartner e Adam Barrett reanalisou dados que haviam sido coletados anteriormente pelo Faculdade Imperial de Londres e pela Universidade de Cardiff, nos quais voluntários saudáveis receberam uma das três drogas conhecidas por induzir um estado psicodélico: psilocibina (presente em cogumelos alucinógenos), cetamina e LSD.

Usando tecnologia de imagem cerebral, eles mediram os mínimos campos magnéticos produzidos no cérebro e descobriram que, sob o efeito de todas as três drogas, essa medida de nível de consciência – a diversidade do sinal neural – era evidentemente maior.

Isso não significa que o estado psicodélico é um estado “melhor” ou mais desejável de consciência, destacam os cientistas. Em vez disso, a pesquisa mostra que o estado psicodélico do cérebro é distintivo e pode ser relacionado com outras mudanças globais no nível consciente (por exemplo, sono ou anes-

tesia) pela aplicação de uma medida matemática simples da diversidade de sinais.

“O fato de mudanças semelhantes na diversidade de sinal terem sido encontradas com as três drogas, apesar de sua farmacologia bastante diferente, é muito impressionante e tranquilizador que os resultados sejam robustos e repetitivos”, comentou Suresh Muthukumaraswamy, pesquisador da Universidade de Auckland que esteve envolvido nos três estudos iniciais.

USO MÉDICO

As descobertas podem ajudar em discussões sobre o uso médico cuidadosamente controlado de tais drogas – por exemplo, no tratamento da depressão grave.

“A pesquisa rigorosa sobre psicodélicos está recebendo cada vez mais atenção, especialmente pelo potencial terapêutico que estas drogas podem ter quando usadas de forma sensata e sob supervisão médica”, conta Robin Cahart-Harris, da Faculdade Imperial de Londres.

“As descobertas do presente estudo nos ajudam a compreender o que acontece no cérebro das pessoas quando experimentam uma expansão da sua consciência sob psicodélicos”, afirma Cahart-Harris, acrescentando que pessoas relatam experiências de maior discernimento e compreensão sob o efeito dessas substâncias. “E quando isso ocorre num contexto terapêutico, pode prever resultados positivos. As descobertas atuais podem nos ajudar a entender como isso pode acontecer”.

ENTENDENDO A CONSCIÊNCIA

Além de ajudar no desenvolvimento de possíveis aplicações médicas, o estudo acrescenta informações a uma crescente compreensão científica de como o nível de consciência (quão consciente alguém está) e o conteúdo consciente (do que alguém é consciente) estão relacionados entre si.

“Encontramos correlações entre a intensidade da experiência psicodélica relatada por voluntários e as mudanças na diversidade de sinais. Isso sugere que nossa escala tem ligações estreitas não só com as alterações cerebrais globais induzidas pelos fármacos, mas àqueles aspectos da dinâmica cerebral subjacentes a aspectos específicos da experiência consciente”, aponta Seth.

A equipe agora está tentando identificar como mudanças específicas no fluxo de informações no cérebro estão na base de aspectos específicos da experiência psicodélica, como alucinações.

Em uma coincidência impressionante, a data de lançamento deste artigo, 19 de abril de 2017, ocorre precisamente 74 anos após Albert Hoffman – que sintetizou o LSD pela primeira vez em 1938 – ter conduzido sua primeira “autoexperiência” para descobrir seus efeitos psicológicos. A data, 19 de abril de 1943, é amplamente conhecida como “dia da bicicleta” em homenagem ao passeio de bicicleta que Hoffman fez até sua casa após esta primeira viagem de LSD.

MISTÉRIO

O casal abraçado de Pompeia pode na verdade ser dois homens



Após a erupção do Monte Vesúvio, em 24 de agosto do ano 79, toda a cidade de Pompeia, na baía de Nápoles, na Itália, foi sepultada e esquecida até meados do século 18. Hoje, é um dos sítios arqueológicos mais emblemáticos do mundo e ocupa um lugar especial na imaginação das pessoas.

Quando o gás vulcânico e as cinzas atingiram Pompeia e selaram seu destino, a cidade foi “pausada” no tempo. Quando o sítio foi redescoberto, o seu excelente estado de conservação se tornou aparente. Em termos de volume de dados arqueológicos detalhados, nenhum outro sítio arqueológico pode rivalizar com Pompeia.

É um fato bem conhecido que a erupção do Monte Vesúvio teve uma força cataclísmica, mas quanto forte exatamente? Perguntas como esta nunca são fáceis de responder. A melhor estimativa, neste caso, afirma que as erupções tiveram uma força de 500 vezes a da bomba atômica lançada sobre a cidade de Hiroshima, no Japão.

“As Duas Donzelas” de Pompeia são dois corpos petrificados que ficaram conhecidos como uma imagem icônica da destruição trágica da cidade, bem como um símbolo do amor humano.

O par, aparentemente segurando o braço um do outro, representam apenas duas das centenas de pessoas engessadas em cinzas após a erupção do Monte Vesúvio em 79 dC.

Como o apelido sugere, os arqueólogos anteriormente assumiram que eram duas mulheres se abraçando. No entanto, novas pesquisas indicam que se trata na verdade de dois homens.

A DESCOBERTA

Testes científicos realizados nos dentes e restos dos esqueletos revelaram que um de-

les era um homem de 18 anos, e o outro provavelmente um homem com 20 anos ou mais.

“Nós sempre imaginamos que era um abraço entre mulheres, mas a tomografia computadorizada e análise de DNA revelaram que são homens”, disse Massimo Osanna, diretor-geral do site arqueológico de Pompeia, ao portal The Telegraph.

Os pesquisadores não sabem quem foram esses dois jovens, mas sabem que eles não eram pai e filho ou irmãos. Poderiam ser parentes mais distantes, amigos ou até mesmo amantes.

“Não é possível dizer com certeza que eles eram amantes, mas, considerando sua posição, é possível ter essa hipótese”, explica Osanna.

NOÇÕES DE SEXUALIDADE

Existe sempre o perigo de aplicar rótulos modernos de sexualidade à história, uma vez que as ideias de homossexualidade e amor romântico mudam constantemente.

Em particular, a homossexualidade em antigas culturas romanas, como Pompeia, difere enormemente da noção abraçada pelo Ocidente contemporâneo. Muitos estudiosos acham que os romanos tinham relações sexuais com outros homens sem qualquer mudança no seu status social, e sem sequer serem rotulados de homossexuais.

Assim, quanto a esses dois homens se abraçando há 1.900 anos, existem muitas possibilidades para explicar a situação. Há uma boa chance de eles estarem simplesmente aterrorizados. Ou poderia haver uma conexão emocional entre o casal.

“Mas estamos falando de hipóteses que nunca podem ser verificadas”, alerta Osanna.

DISTRITO FEDERAL

Aos 57 anos, Brasília vive transformação de projeto urbanístico original

Planejada pelo urbanista, arquiteto e professor Lúcio Costa em 1957, por meio de dois traços que representavam Sul e Norte, concebeu os eixos do projeto e apresentou o Plano Piloto da nova capital do Brasil, inaugurada em 21 de abril de 1960

HELOISA CRISTALDO/ABR - Cenário das principais disputas políticas do país, a capital dos brasileiros completa 57 anos na sexta-feira (21). Planejada pelo urbanista, arquiteto e professor Lúcio Costa em 1957, por meio de dois traços que representavam Sul e Norte, concebeu os eixos do projeto e apresentou o Plano Piloto da nova capital do Brasil, inaugurada em 21 de abril de 1960.

A Agência Brasil ouviu o professor de projetos de arquitetura e urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Cláudio Villar de Queiroz, sobre os principais elementos arquitetônicos - atuais e passados - da capital federal. O professor trabalhou com Oscar Niemeyer por dez anos e é conhecedor do projeto original de Lúcio Costa.

Morador de Brasília há 56 anos, Queiroz defende a manutenção da essência da capital como "Cidade Parque". Para o professor, a filosofia do Plano Piloto, onde há uma integração entre os edifícios e a natureza, corre risco com a portaria 166/2016, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A medida substituiu outra normativa, escrita sob a supervisão do próprio Lúcio Costa. Se por um lado o documento reafirma princípios da proposta original da cidade, como as escalas e a estrutura urbana do Plano Piloto, por outro, permite o uso residencial em lotes à beira do Lago Paranoá, libera a criação de lotes no Eixo Monumental e admite a instalação de pequenos comércios entre prédios da Esplanada dos Ministérios. Para o professor, a legislação pode transformar Brasília em uma "cidade qualquer". Na entrevista, ele analisa qual é o futuro urbanístico da cidade e lembra os princípios do projeto de Lúcio Costa. Confira:

PLANEJAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL FEDERAL

A mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília era uma questão estratégica e foi um plano nacional, civilizatório,

Wilson Dias



uma expectativa dos primeiros brasileiros ainda no século 16, de que a capital do Brasil tinha que ser no centro do país.

Brasília responde, do ponto de vista de planejamento nacional, como a primeira cidade do mundo que fez o estudo de impacto do meio ambiente mais severo e mais amplo. Isso é muito interessante para Brasília e a resposta é o tombamento como Patrimônio Cultural da Humanidade, a primeira capital moderna do mundo em que acontece isso. É uma condição muito interessante para nós, arquitetos, olharmos Brasília por esse viés. É mais forte do que nós, é a nossa certidão de nascimento da civilização brasileira.

PLANO PILOTO

Lúcio Costa dizia que o que interessava no momento era mudar a capital, ter as necessárias edificações para que essa nova capital funcionasse e para que o povo se abrigasse e viesse para cá. Essa atribuição era o que delimitava a construção da nova capital. Ele completa, inclusive, que todo aquele planejamento para a cidade se desenvolver seria feito a seguir. Então, a parte do Plano Piloto foi feita no concurso e posteriormente construída no que se tornou Brasília. E depois que foi crescendo, deveria ter sido objeto de um planejamento, pelo menos,

análogo ao inicial. Mas isso se deu de outra maneira, acho que dentro da forma que pôde ser, dentro da realidade.

Brasília foi criada para abrigar uma determinada população. Quando a gente fala em população se adota o entorno imediato e chega-se atualmente a quase 4 milhões de habitantes. Mas quando se fala a respeito dessa grande população, é importante esclarecer um equívoco. O Plano Piloto foi planejado para ter 500 mil habitantes, o que ainda não existe nessa região. Há muitas áreas para serem complementadas.

RENOVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

No meu entendimento, a portaria escrita sob a supervisão de Lúcio Costa, referente ao tombamento local e nacional, apresentava como se deve respeitar o Plano Piloto. A nova determinação do Iphan jogou de lado o que havia sido produzido e criou uma coisa gigantesca para todo o Distrito Federal. Do ponto de vista da preservação da cidade, permite que Brasília seja levada como uma cidade qualquer. De fato existe na preservação de Brasília essa dialética entre "uns e outros". Tem uns que acham que Brasília tem que ser preservada, mas tem outros pensam que ela tem que evoluir como uma cidade qualquer e ser determinada

pelo mercado imobiliário e todas essas leis que fazem esses espaços urbanos se tornarem o que são. Em Brasília, há uma expectativa de que o mercado disponha de mais recursos e essa nova lei facilita, de certa maneira, que se torne uma cidade mais comum nessa ordenação.

Essa invenção da Superquadra, que é fantástica e se tem tudo ao seu alcance em 200 metros a pé, são expectativas que correm risco e isso é realmente um aspecto a lamentar. Mas não podemos viver lamentando Brasília, do que tinha que ser e não vai mais ser. A gente precisa apresentar o que ela tem de compensador, que é essa condição de "Cidade Parque". O que é péssimo nessa nova legislação é que ela vai comendo pelas beiradas, permitindo demais, e não existe uma defesa ativa.

CIDADE EM CONSTRUÇÃO

Brasília está se constituindo ainda. Atualmente, a cidade com quase 60 anos nos mostra que temos que ter noção dessa contínua construção, renovação. E em Brasília tudo é possível, ao contrário do argumento de engessamento. Esse temo parece que a cidade está doente, mas ela é extremamente saudável ao lado de diversas cidades do mundo. Você pode derrubar qualquer prédio de Brasília e construir

outro, basta se respeitar a proporcão da escala em que ele está inserido. O saudável para Brasília é justamente esse equilíbrio entre a renovação e a preservação.

A cidade é interessante porque a arquitetura é fundamentada nesse tripé: racionalidade, funcionalidade e estética. O arquiteto trabalha com essa formação. Hoje em dia eu vejo que essas três coisas podem ser alteradas. Brasília é admirada pelo erudito e pelo temporal. Ela é extremamente brasileira, mas é cosmopolita.

A cidade pode ser preservada e as pessoas que voltarem aqui reconhecerão a cidade pelo seu horizonte, pelo céu. Enquanto a cidade estiver preservada dentro de sua escala e proporção, a cidade vai estar muito bem. Se for preservada como quem quer colocar um cubo de gelo na geladeira, ela vai ficar artificial, inodora, desertizada. Se ela for respeitada nessa condição fundamental, sendo preservada nos seus aspectos essenciais. Se não, ela pode se transformar em qualquer centro histórico.

ENTORNO

Não acredito que o entorno possa se tornar uma catástrofe do tipo Águas Claras [região administrativa do entorno], que vem como uma serpente invadir o Plano Piloto. Não acho que tudo que possa acontecer de

ruim esteja das portas do Plano Piloto para fora. Gostaria que as cidades do entorno mirassem um pouco na condição digna de Brasília, onde você tem o edifícios quase embriagados em uma tormenta de verdor, com a natureza ao redor, como um navio no meio do mar e a água em volta.

Lúcio Costa criou, o que não estava previsto no planejamento original, as quadras residenciais chamadas de 400 [sem os famosos pilotis] que também previa receber aquela população de servidores mais simples que vinham do Rio de Janeiro para trabalhar e que o padrão Plano Piloto não permitia. Então, ele criou essas quadras 400, que são verdadeiros padrões de dignidades porque, apesar de simples, o espaço urbano é muito favorável à convivência humana, à criação de um filho. Não sei porque as pessoas começam a liberar geral como aconteceu com o Guará, Taguatinga. Há teses que dizem que não se queria que fizesse nada parecido com as superquadras, fora do Plano Piloto porque iam desfigurar a imagem da cidade. Isso não faz sentido, Brasília foi feita para ser vista não como um objeto dentro de uma redoma, mas como algo que orienta, determina uma condição humana e nisso ela foi muito bem sucedida, porque a qualidade de vida não deixa de ser boa.

Morar em Brasília é uma experiência humana fundamental, tenho amigos que vieram de várias cidades do Brasil e se encantam com a cidade. Filhos de militares resistem a sair do Rio de Janeiro para passar três anos aqui, mas o tempo passa e eles não querem mais sair porque a cidade é agradável. Acho que as cidades do entorno deviam tentar captar um pouco da qualidade, desse índice de desenvolvimento urbano que Brasília tem, do que tentar imitar as cidades tradicionais, que não é uma coisa correta. A tradição vem com o tempo, e ela não é uma coisa a ser evitada.

HORÓSCOPO

Áries (21 mar. a 20 abr.)

 Agora é um momento oportuno para colocar em prática o que você vem planejando há muito tempo. Sabe como são as oportunidades? Elas surgem com rapidez e desaparecem mais velozes ainda. Sua alma ariana pode com isso.

Touro (21 abr. a 20 mai.)

 Grandes avanços podem acontecer hoje no campo dos relacionamentos que sofreram desgaste e que, por isso, mergulharam num estranhamento contrário aos interesses de todas as pessoas envolvidas. Aproveite o movimento.

Gêmeos (21 mai. a 20 jun.)

 As palavras certas só surtirão verdadeiro efeito se ditas às pessoas certas. Sua alma saberá exatamente a que se refere esta afirmação, pois o tempo inteiro dialoga de forma invisível com as pessoas certas.

Câncer (21 jun. a 21 jul.)

 Nem tudo é má notícia no âmbito econômico, pois o cenário é complexo, porém, mesmo nos panoramas mais negativos sempre haverá um respiro, um momento que pode ser aproveitado para avançar de forma positiva.

Leão (22 jul. a 22 ago.)

 Ainda que tudo esteja distorcido e muito distante do que deveria ser, hoje é uma oportunidade de você tomar poucas e boas atitudes e consertar várias coisas ao mesmo tempo, senão de forma definitiva, pelo menos atual.

Virgem (23 ago. a 22 set.)

 Há coisas que você sabe, mas que não podem ser compartilhadas com ninguém ainda. Cuide para que os segredos não pesem sobre sua consciência, mas faça uso desses para se movimentar com astúcia pelo mundo afora.

Libra (23 set. a 22 out.)

 Nunca há garantia de as pessoas entenderem o real valor de se associarem e serem colaborativas entre si. Porém, como esse é um valor universal, há momentos em que, mesmo de forma inconsciente, as pessoas aceitam o fato.

Escorpião (23 out. a 21 nov.)

 Criar expectativas e nada fazer para realizá-las, eis uma combinação negativa para a construção do destino. Os olhos da alma sempre chegam primeiro ao futuro, mas o corpo precisa fazer sua parte para acompanhá-la.

Sagitário (22 nov. a 21 dez.)

 Boas ideias continuam aparecendo, isso é importante. Porém, você precisa aproveitar os ensinamentos do passado, pois não será mais possível repetir erros sem sofrer. Importa menos a ideia e mais a realização.

Capricórnio (22 dez. a 20 jan)

 Atreva-se a tomar atitudes que em outros momentos teriam sido impensáveis, já que você detesta se expor. Agora é um momento diferente de quaisquer outros, você ocupa uma posição que requer atrevimento.

Aquário (21 jan. a 19 fev.)

 Aproveite o dia para fazer os pedidos que outrora você considerou seriam rejeitados sumariamente. Há todo um cenário favorável e há, também, mais receptividade da parte das pessoas em questão. Aproveite.

Peixes (20 fev. a 20 mar.)

 Hoje é um dia intuitivo, sua alma reconhece antecipadamente o que precisa ser feito. A partir desse momento você se torna responsável por aceitar essa informação intuitiva e adaptar-se a ela, ou fingir que nada aconteceu.

QUADRINHOS

O mês mais gordo

Willtirando

Maio: o mês mais GORDO

DIA 5: MEU ANIVERSÁRIO
VAMOS SAIR PRA COMER?
ÊÊÊÊ!

DIA 10: ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO
VAMOS SAIR PRA COMER?
OK.

DIA 28: ANIVERSÁRIO DE NAMORO
VAMOS SAIR PRA COMER?
LIGA E MANDA ENTREGAREM

DUAS SEMANAS DEPOIS AINDA TEM DIA DOS NAMORADOS
VAMOS SAIR? PRA COMER?
NÃO. DA CAMA.

BESTEIROL DO SEU DEDÉ

Afogamento é uma coisa que deixa a gente com água na boca

PASSATEMPO

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (sim) em todas as afirmações e complete com N (não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica, a partir das dicas.

Aprendiz de mágico



Maurício e outros dois jovens estão aprendendo truques de mágica num curso administrado por um mágico famoso. Atualmente cada jovem está treinando um truque diferente. A partir das dicas, descubra o nome de cada rapaz, o truque que está aprendendo e há quantos meses está treinando.

- Um dos rapazes está treinando o truque da cartola há quatro meses.
- Júlio está treinando um certo truque há dois meses.
- Daniel aprendeu a fazer um truque usando moedas.

	Nome	Treinamento	Truque			Treinamento		
			Cartas	Cartola	Moedas	2 meses	3 meses	4 meses
1.	Daniel	2 meses						
2.	Júlio	3 meses						
3.	Maurício	4 meses	N	S	N			

Nome	Truque	Treinamento



Solução

Nome	Truque	Treinamento
Daniel	Moedas	2 meses
Júlio	Cartas	4 meses
Maurício	Cartola	3 meses